

RUSCHI EM LIVRO INFANTIL¹

RUSCHI IN A CHILDREN'S BOOK

Sandra Daniel*

Silvana Pinheiro inspirou-se na vida do cientista capixaba para escrever seu novo livro, *Houve um beija-flor...*

Augusto Ruschi é o tema de *Houve um beija-flor...*, o novo livro da escritora capixaba Silvana Pinheiro. O lançamento acontece no próximo dia 6.

Escrito em prosa poética e destinado ao público infantil, *Houve um beija-flor...* é ilustrado com aquarelas de Cléria Crema.

O livro é inspirado na vida de Ruschi (a Fundação que leva o nome do cientista foi uma das patrocinadoras da obra, financiada por meio da Lei Rubem Braga).

¹ DANIEL, Sandra. Ruschi em livro infantil. *A Tribuna*, Letras, Vitória, 28 fev. 1999.

* Jornalista.

De forma abreviada (e dando aos acontecimentos contornos mágicos), a autora fala do interesse de Ruschi pela natureza e, também, de sua morte trágica por envenenamento (contaminado por um sapo peçonhento, o cientista adoeceu seriamente e não conseguiu se recuperar).

“Sempre gostei de escrever, mas é interessante que passei a me dedicar à literatura infantil depois do nascimento de meus filhos”, conta Silvana. “Mas, quando escrevo, não me preocupo com a faixa etária”.

Silvana, que também promove sessões de contadores de histórias, tem três livros publicados: *História de estrela* (1994), *O jogo dos sete tempos* (1995), *De bichos, pequenos e grandes* (1997).

Ela acredita que a literatura infantil ainda é marginalizada. “A literatura infantil é tida como uma espécie de literatura menor. Muitos pais até compram livros infantis, mas não acham que estão presenteando seus filhos com um tipo de arte. Para algumas pessoas, literatura infantil é apenas diversão. No máximo, destacam o valor pedagógico da obra”.

É por isso, acredita, que muitos autores — como ela — ainda sejam vistos apenas como educadores (e não como escritores). “Tem gente que acha que o autor de livros infantis é alguém que escreve historinhas para os próprios filhos”.

Silvana, que tem Silvia Orthof, José Paulo Paes, Bartolomeu Campos Queiroz entre seus escritores preferidos, dá algumas dicas a quem pretende presentear uma criança com um livro:

“Na ausência da criança, é importante que a pessoa que esteja comprando goste do que está levando para casa pelo valor literário da obra, sem ficar se perguntando se aquilo é educativo ou não. Mas o melhor é deixar a criança solta

na livraria para que ela escolha à vontade. Contar histórias também ajuda a despertar o interesse pela leitura”.



Recorte da matéria de Sandra Daniel sobre o lançamento de *Houve um beija-flor...*, de Silvana Pinheiro